

Características do pelame em bovinos da raça Curraleiro Pé-Duro na região Meio-Norte do Brasil*

Larisse das Dores do Nascimento Soares¹; Isabella Emmily de Carvalho²; Suzane Pereira Carvalho³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴; Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo⁴; Geraldo Magela Côrtes Carvalho⁴

¹Estagiária na Embrapa Meio-Norte/CNPQ, Zootecnia/UFPI, larissesoares5424@gmail.com; ²Estagiária na Embrapa Meio-Norte/CNPQ, Veterinária/UFPI; ³Estagiária na Embrapa Meio-Norte, Gestão Ambiental/IFPI; ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Meio-Norte, geraldo.carvalho@embrapa.br

O bem-estar animal é afetado pela interação genética-ambiente e pode influenciar os sistemas de produção, a sustentabilidade da atividade e a produtividade do rebanho. Várias características do pelame são desejáveis para bovinos que vivem em climas tropicais, como pelos curtos e assentados, alta densidade numérica de pelos, diâmetro dos pelos, pele pigmentada e pelame claro. Essas características permitem maior proteção contra a radiação solar e o estresse térmico, contribuindo para maior conforto dos animais e, conseqüentemente, melhor desempenho zootécnico em condições de campo. No presente trabalho, foram estudadas as características do pelame de 219 animais adultos, entre machos, e fêmeas, da raça Curraleiro Pé-Duro (CPD), em cinco rebanhos na região de Campo Maior, PI. A coleta das amostras foi realizada em fevereiro de 2022. As amostras individuais foram coletadas na região da garupa. Os cinco maiores pelos de cada amostra foram medidos com auxílio de micrômetro e lupa, quanto ao comprimento e espessura. As medidas de comprimento variaram de 3,80 mm a 24,27 mm, com média de 8,49 mm, e apresentaram diferenças significativas entre animais e entre rebanhos. A espessura dos pelos variou de 0,042 mm a 0,12 mm, com média de 0,071 mm, apresentando diferenças significativas entre animais e entre fazendas. Também foi verificada uma correlação positiva entre comprimento e espessura, quando os pelos mais compridos também foram os mais espessos. Os resultados indicam que o CPD apresenta pelos curtos e finos, indicando adaptação ao clima tropical. A pequena espessura do pelame é importante para favorecer a rápida dissipação do excesso de calor corporal. A variabilidade quanto ao comprimento e espessura dos pelos, verificada nos rebanhos analisados, indica a possibilidade de seleção quanto a essa característica em busca de animais mais adaptados ao calor intenso da região Meio-Norte do Brasil.

Palavras-chave: Conforto térmico, bem-estar animal, adaptabilidade, localmente adaptada.

*Apoio financeiro: Embrapa (SEG Atividade 10.20.02.007.00.04).